

Sociologia e Sociedade

Estudos de Homenagem a João Ferreira de Almeida

Fernando Luís Machado, Ana Nunes de Almeida e António Firmino da Costa
(organizadores)

SOCIOLOGIA E SOCIEDADE

ESTUDOS DE HOMENAGEM A JOÃO FERREIRA DE ALMEIDA



LISBOA, 2016

© Fernando Luís Machado, Ana Nunes de Almeida e António Firmino da Costa (organizadores), 2016

Fernando Luís Machado, Ana Nunes de Almeida e António Firmino da Costa (organizadores)
Sociologia e Sociedade. Estudos de Homenagem a João Ferreira de Almeida

Primeira edição: junho de 2016
Tiragem: 400 exemplares

ISBN: 978-989-8536-54-9
Depósito legal:

Composição em caracteres Palatino, corpo 10
Conceção gráfica e composição: Lina Cardoso
Capa: Lina Cardoso
Revisão de texto: Manuel Coelho
Impressão e acabamentos: Realbase

Reservados todos os direitos para a língua portuguesa,
de acordo com a legislação em vigor, por Editora Mundos Sociais

Editora Mundos Sociais, CIES, ISCTE-IUL, Av. das Forças Armadas, 1649-026 Lisboa
Tel.: (+351) 217 903 238
Fax: (+351) 217 940 074
E-mail: editora.cies@iscte.pt
Site: <http://mundossociais.com>

Índice

Índice de figuras e quadros.....	ix
Apresentação	xiii
Abertura	
1 O sociólogo e os seus campos. Um protagonista a múltiplas dimensões.....	3
<i>Fernando Luís Machado, Ana Nunes de Almeida e António Firmino da Costa</i>	
2 Testemunhos de proximidade. Duas vozes	29
<i>Maria de Lourdes Lima dos Santos e Eduarda Cruzeiro</i>	
Parte I Teoria e Epistemologia	
3 Reflexão epistemológica na produção da sociologia	45
<i>António Teixeira Fernandes</i>	
4 Crenças económicas convencionais. A perspetiva de John Kenneth Galbraith	67
<i>José Madureira Pinto</i>	
Parte II Classes e Desigualdades	
5 Classes sociais e ação coletiva em tempo de crise	101
<i>Manuel Carlos Silva</i>	
6 As lutas da classe média	133
<i>Elísio Estanque</i>	
7 Desigualdades, perceções da crise e ação coletiva na área metropolitana de Lisboa	159
<i>Renato Miguel do Carmo, Nuno Nunes e Daniela Ferreira</i>	

- 8 **Modos de vida da pobreza revisitados** 175
Luís Capucha
- 9 **Classes sociais e estudantes universitários** 193
Rosário Mauritti, Susana da Cruz Martins e Maria Manuel Vieira

Parte III | Coletividades Locais e Territórios

- 10 **Para lá das evidências. Uma reflexão sociológica sobre como observar as realidades territoriais** 213
Luís Vicente Baptista
- 11 **Ruralidades e território no capitalismo contemporâneo. Uma visão de longa duração sobre Portugal** 229
João Ferrão
- 12 **Agricultura, floresta, incultos. Um século de utilização da terra** 247
Fernando Oliveira Baptista e Maria Carlos Radich
- 13 **Dinâmicas sociais nos Açores** 267
Gilberta Pavão Nunes Rocha, Rolando Lalanda-Gonçalves, Licínio Tomás, Fernando Diogo e Álvaro Borralho
- 14 **Sobre os processos de divisão social e simbólica num contexto da zona oriental da cidade do Porto no início dos anos 2000. Uma proposta de interpretação sociológica** 287
Virgílio Borges Pereira

Parte IV | Valores e Representações

- 15 **Desigualdade e ação. Disposições, reflexividade, orientações sociais** 313
José Luís Casanova
- 16 **Confiança nas instituições políticas em países europeus. O papel dos valores, da experiência democrática e da perceção de eficácia do sistema político numa perspetiva multinível** 345
Alice Ramos, Rui Brites e Jorge Vala
- 17 **“O meu coração está em São Tomé e Príncipe”. Memória e imaginação da nação entre os imigrantes de São Tomé e Príncipe em Lisboa**..... 369
José Manuel Sobral

Parte V | Ambiente e Sustentabilidade

18	O <i>social survey</i> e a sociologia do ambiente	389
	<i>Aida Valadas de Lima e Joaquim Gil Nave</i>	
19	Desenvolvimento sustentável. Tempo e circunstâncias de uma narrativa para o futuro	421
	<i>Luísa Schmidt e João Guerra</i>	
20	As ciências sociais e a mudança ambiental global em África	447
	<i>Nelson Lourenço e Carlos Russo Machado</i>	
	Bibliografia de João Ferreira de Almeida	463

Índice de figuras e quadros

Figuras

7.1	Pagamento de despesa extra sem recorrer a empréstimo, por lugar de classe (%).....	166
7.2	Perceção da posição social, segundo o lugar de classe.....	167
7.3	Adesão a práticas de ação coletiva na AML	169
7.4	Classe social e práticas de ação coletiva na AML	169
7.5	Perceção da posição social (em 2014) e práticas de ação coletiva.....	170
8.1	Fatores, categorias e modos de vida da pobreza	181
8.2	Uma previsão da evolução a curto e médio prazo dos diferentes modos de vida da pobreza em Portugal	184
8.3	Políticas para o combate à pobreza.....	189
9.1	Estudantes matriculados no ensino superior, 1970 a 2014.....	196
9.2	Estudantes e diplomados do ensino superior por sexo, 1990 a 2014 ...	199
11.1	Competitividade da agricultura e dinâmica socioeconómica, 2003.....	238
13.1	População das Ilhas dos Açores em 1864, 1960 e 2011 (%)	269
13.2	Índice sintético de fecundidade nos Açores e em Portugal, 1992-2013	270
13.3	Taxas de fecundidade por grupos de idade nos Açores, 1991, 2001, 2011	270
13.4	Nascimentos fora do casamento nos Açores e em Portugal, 1992-2014 (%)	271
13.5	Taxa de abandono escolar precoce nos Açores e em Portugal, 2001-2014 (%)	272
13.6	População ativa com o ensino superior nos Açores e em Portugal, 2000-2014 (%)	272
13.7	Evolução das taxas de desemprego nos Açores, por sexo, de 2006 a 2015 (%)	276
13.8	Beneficiários do RSI nos Açores, por ilha, 2013 (% da pop. residente com 15 e mais anos)	278

13.9	Distribuição da população em situação de pobreza e taxa de desemprego nos Açores e em Portugal, 1994-2009 e 2010-2014 (%)	279
13.10	Evolução da autoidentificação dos católicos, nos Açores e em Portugal, 1940 a 2011 (%)	281
13.11	Evolução da autoidentificação dos sem religião, nos Açores em Portugal, 1940 a 2011 (%).....	282
14.1	16 modalidades que contribuem mais para o primeiro eixo do espaço social do contexto analisado na zona oriental da cidade do Porto	296
14.2	11 modalidades que contribuem mais para o segundo eixo do espaço social do contexto analisado na zona oriental da cidade do Porto	297
14.3	Projeção, em termos suplementares, das variáveis grupo etário, condição perante o trabalho e tipo de habitação dos inquiridos nos eixos 1 e 2 do espaço social do contexto analisado na zona oriental da cidade do Porto	298
14.4	Projeção, em termos suplementares, de variáveis relativas a sociabilidade, destinos de férias, gostos musicais e em matéria de restaurantes no eixo 1 do espaço social da zona oriental da cidade do Porto	302
14.5	Projeção, em termos suplementares, de variáveis relativas a sociabilidade, destinos de férias, gostos musicais e em matéria de restaurantes no eixo 2 do espaço social da zona oriental da cidade do Porto	305
16.1	Confiança social e confiança nas instituições políticas na Europa	354
16.2	Modelo teórico das relações entre os dez tipos motivacionais de valores (Schwartz, 1992)	355
16.3	Saliência dos valores no total da amostra e em Portugal em 2012	356
16.4	Efeito da adesão aos valores de conservação na confiança institucional consoante o passado democrático (democracias mais recentes <i>vs.</i> democracias mais antigas)	361
16.5	Efeito da adesão à abertura à mudança na confiança institucional consoante o passado democrático (democracias mais recentes <i>vs.</i> democracias mais antigas)	362
19.1	Evolução da pegada ecológica global e défice ecológico (1961-2011)..	424
19.2	Pegada ecológica e PIB <i>per capita</i> e IDH em 2011	425
19.3	Valores de alguns indicadores de desenvolvimento em 2012	427
19.4	Perigosidade atribuída a um conjunto de problemas ambientais	431
19.5	Preocupação geral com o estado do ambiente	432
19.6	O progresso económico abrandará se não se cuidar melhor do ambiente	433
19.7	O crescimento económico prejudica sempre o ambiente	434
19.8	O crescimento económico prejudica sempre o ambiente (evolução 2000 – 2010-12)	435
19.9	Militância em associações de defesa do ambiente	437

19.10	Práticas quotidianas para proteger o ambiente em Portugal	438
19.11	Índice de práticas quotidianas para proteger o ambiente	439
19.12	Índice de ação coletiva pelo ambiente	440
19.13	Avaliação do desempenho ambiental do país.....	441

Quadros

9.1	Origens de classe dos estudantes do ensino superior, comparação com a população portuguesa (em percentagem) e índice de recrutamento de classe	200
9.2	Origens socioeducacionais dos estudantes do ensino superior, comparação com a população portuguesa (em percentagem) e índice de recrutamento escolar.....	203
12.1	Espaço agroflorestal do Continente, 1902/10, 1951/56 e 2009/10, 1000 hectares	248
13.1	Taxa bruta de atividade nos Açores e em Portugal, por sexo, 1991, 2001, 2011 (%)	274
13.2	População ativa feminina nos Açores e em Portugal, por setores de atividade, 1991, 2001 e 2011 (%)	274
13.3	Meios de vida nos Açores e em Portugal, 1991 e 2011 (%)	275
13.4	Meios de vida nos Açores, por ilha e sexo, 2011 (%)	275
13.5	Distribuição da população em situação de pobreza nos Açores e em Portugal, 1994-2009 (%)	277
13.6	Evolução da população beneficiária de RMG/RSI nos Açores e em Portugal, 2001 a 2014 (%).....	277
13.7	Autoidentificação dos católicos nos Açores, por ilhas, entre 1981 e 2011 (%)	281
14.1	Indivíduos recenseados na cidade do Porto e num contexto residencial alargado da zona oriental, classificados segundo a situação de classe da família — 2000 (%)	292
14.2	Indivíduos, economicamente ativos, recenseados num contexto residencial alargado da zona oriental, classificados segundo a situação de classe da família e segundo a situação de classe individual — 2000 (%)	294
14.3	Variáveis usadas para construir o espaço social no contexto analisado da zona oriental.....	294
14.4	ACM específica: valores próprios, taxas e taxas modificadas.....	295
15.1	Orientações sociais resultantes da orientação da ação e da orientação relativa à desigualdade	326
15.2	Orientação social na população do Continente e nas pessoas com deficiências e incapacidades (frequência e percentagem).....	328
15.3	Orientação social e relação com o tempo (frequência, percentagens em linha e em coluna)	330

15.4	Orientação social e valorização da iniciativa privada ou da redistribuição pelo governo (frequência e percentagens em linha)	331
15.5	Orientação social, projetos e razões para a pobreza (frequência)	336
16.1	Confiança nas instituições políticas na Europa, por país (médias)	352
16.2	Confiança nas instituições políticas na Europa, por grupo de países (médias e desvio-padrão).....	352
16.3	Confiança política em Portugal, segundo variáveis de nível individual (médias)	353
16.4	Saliência dos valores em Portugal, segundo variáveis individuais consideradas no modelo multinível	357
16.5	Preditores da confiança nas instituições políticas na Europa (coeficientes de regressão).....	360
19.1	Variação total entre 1992 e 2012 de alguns indicadores de desenvolvimento (percentagens).....	426

Apresentação

Este livro nasce da vontade dos seus organizadores de homenagear um colega com quem partilham um percurso de mais de três décadas na Sociologia, seja como membros de equipas docentes e de equipas de projetos de investigação, seja na autoria conjunta de publicações, seja em dinâmicas de associativismo científico e profissional, seja ainda na qualidade de orientandos de doutoramento. Além de tudo isto, e por isso mesmo, é um colega a quem nos unem laços pessoais de amizade.

Um cientista social de referência, como João Ferreira de Almeida, é homenageado de muitas maneiras. É-o pelos que, na vida profissional própria, se inspiram no seu exemplo; pelos que estudam o que escreveu; pelos que utilizam o seu trabalho científico na investigação que desenvolvem; pelos que o citam nas suas publicações; e pelos que continuam presentemente a trabalhar com ele em diferentes atividades, já que falamos de alguém que continua ativo, a vários níveis, no campo académico e científico.

Além dessas homenagens individuais, dispersas, quotidianas, informais, mas silenciosas, entendemos que fazia sentido algo de mais sólido, visível e solene. Na vida universitária, em particular nas ciências sociais, a solenidade tende a ser desvalorizada, talvez porque não raro se associe a um modelo pomposo, formal e anacrónico. Não é essa a solenidade que tivemos em mente. Quisemos sobretudo, a benefício da memória coletiva de uma comunidade científica, assinalar e demonstrar o reconhecimento que é devido àquele que representa, consensualmente, um dos seus nomes maiores. E mostrar também como esse percurso e legado intelectuais se infiltram em muitos campos atuais das ciências sociais portuguesas.

Uma homenagem assim é para ser partilhada por muitos e foi isso que, enquanto organizadores, procurámos assegurar. Não foi difícil sermos bem-sucedidos na ambição... os que convidámos a contribuir para este livro prontamente se dispuseram a fazê-lo, de maneira generosa, disponibilizando textos originais, muitos deles escritos expressamente para aqui figurarem.

Os 37 autores que participam neste volume pertencem a instituições universitárias de todo o país. Além do Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL) e do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, as duas casas profissionais

de João Ferreira de Almeida, há colegas do Instituto de Sociologia e da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, da Universidade do Minho, da Universidade dos Açores, do Instituto Superior de Agronomia, do Instituto Superior de Economia e Gestão e da Universidade Atlântica.

Numa demonstração da influência do homenageado para além das fronteiras da sua disciplina, esses autores são tanto sociólogos, como antropólogos, geógrafos, agrónomos, demógrafos, psicólogos sociais e historiadores. E pertencem a gerações diferentes. Encontramos no livro colegas que participaram com João Ferreira de Almeida, antes da Revolução de Abril, nos primeiros passos do Gabinete de Investigações Sociais, criado por Sedas Nunes, hoje Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa. Outros que com ele têm partilhado décadas de interesses de pesquisa comuns, projetos de investigação em colaboração e publicação conjunta. Colegas que com ele fizeram parte do grupo que fundou a Associação Portuguesa de Sociologia, em 1985, e que depois empenhadamente a dinamizaram. Estão ainda antigos alunos, orientandos de doutoramento, membros de equipas de investigação que dirigiu.

Há certamente mais do que uma estratégia para definir os conteúdos de um livro de homenagem como este. A nossa foi a de construí-lo em torno dos cinco domínios temáticos em que João Ferreira de Almeida tem trabalhado ao longo da vida e convidar colegas que os partilham, garantindo a diversidade disciplinar, institucional e geracional. Esses domínios são: a teoria e a epistemologia; as classes e as desigualdades; as coletividades locais e os territórios; os valores e as representações sociais; o ambiente e a sustentabilidade. Cada um deles corresponde a uma das cinco partes do livro. A anteceder-las, surge uma abertura, na qual se fazem, em dois registos distintos, aproximações ao percurso pessoal e profissional e à obra científica do homenageado. Fecha o volume uma bibliografia do mesmo.

Além do agradecimento a todos os autores de capítulos pelo seu contributo, são devidos dois agradecimentos institucionais pelo apoio dado à concretização desta obra. Sem esses apoios teria sido muito difícil executá-la. Um é ao Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL) e o outro à Associação Portuguesa de Sociologia. E como as instituições são dirigidas por pessoas concretas, o agradecimento vai, em particular, para o Prof. Luís Reto e para a Prof.^a Ana Romão, os responsáveis máximos das duas instituições no momento em que solicitámos esse apoio. O terceiro agradecimento vai para a Editora Mundos Sociais, na pessoa da sua diretora, Prof.^a Patrícia Ávila, que prontamente acolheu a solicitação de publicação que lhe fizemos, bem como para a Lina Cardoso, pelo seu trabalho exemplar na preparação do livro para publicação.

Finalmente, queremos expressar ao João um enorme agradecimento por tudo o que aprendemos com ele. Sem nenhum tique de autoridade, foi um excepcional companheiro da nossa procura, curiosidade e trabalho sociológicos. A marca da sua inteligência e erudição teórica, o exemplo da sua cordialidade e abertura intelectual, o seu bom humor e disponibilidade deixaram rasto em tudo o que fazemos. E também, certamente, naquilo que somos!